

ANATOMIA FOLIAR E CAULINAR DE *Piper hispidinervum* E *P. aduncum* MICROPROPAGADAS E APÓS A ACLIMATIZAÇÃO *EX VITRO*

Marinei **Simões**¹; Andréa **Raposo**²; Renata Beltrão **Teixeira**²; Paulo Cesar Poeta **Fermino Junior**³

¹Bolsista CNPq, Embrapa Acre, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular

²Embrapa Acre, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular

³Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza

A pimenta longa (*Piper hispidinervum* C.DC.) e a pimenta de macaco (*Piper aduncum* L.) são espécies nativas da Amazônia muito importantes economicamente, devido à presença de óleo essencial rico em safrol e dilapiol, respectivamente. A propagação destas espécies por sementes e a falta de variedades melhoradas causa uma segregação indesejável. Deste modo, a propagação vegetativa apresenta vantagens na manutenção de material com características de interesse, como, alta produtividade, tolerância a pragas e a doenças, podendo haver também uma constância na produção de óleo. A micropropagação é um método de propagação vegetativa que permite a produção massal de indivíduos de genótipos selecionados. Os estudos de cultivo *in vitro* com a pimenta longa e a pimenta de macaco ainda são incipientes, e o conhecimento da anatomia foliar pode ser relevante para relacionar as estratégias de adaptação destas plantas ao estabelecimento em condições *ex vitro*. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar e quantificar as modificações na anatomia de folhas e caules de pimenta longa e pimenta de macaco provenientes de micropropagação durante a fase de aclimatização *ex vitro*. O trabalho será desenvolvido no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular – LABMOL da Embrapa Acre. Serão preparadas lâminas permanentes com folhas e caules (entrenós) de pimenta longa (*Piper hispidinervum* C.DC.) e de pimenta de macaco (*Piper aduncum* L.). As amostras serão fixadas em glutaraldeído 2,5%, tampão fosfato de sódio 0,1 M, pH 7,2, desidratadas em série etílica e infiltradas em parafina. Os blocos serão seccionados transversalmente e corados com safranina e fast-green, para posterior descrição dos tecidos. Ao final deste projeto espera-se reconhecer as bases estruturais adaptativas de *P. hispidinervum* e *P. aduncum* que fundamentam o sucesso da micropropagação.

PALAVRAS-CHAVE: micropropagação; anatomia foliar; piperáceas

AGÊNCIA FINANCIADORA: EMBRAPA; CNPq